



XXIV
Mostra
de Iniciação
Científica

SEMANA DO
CONHECIMENTO

A Universidade em movimento

De **7 a 10** de outubro de 2014



RESUMO

A Exceção e a Regra de Bertolt Brecht: uma leitura do Direito pela Literatura

AUTOR PRINCIPAL:

Janaína Hennig Bridi

E-MAIL:

janabridi@hotmail.com

TRABALHO VINCULADO À BOLSA DE IC::

Não

CO-AUTORES:

Não há.

ORIENTADOR:

Fausto Santos de Moraes

ÁREA:

Ciências Humanas, Sociais Aplicadas, Letras e Artes

ÁREA DO CONHECIMENTO DO CNPQ:

6.01.00.00-1

UNIVERSIDADE:

Faculdade Meridional - IMED

INTRODUÇÃO:

O texto narra a história de um comerciante e seus dois funcionários em viagem pelo deserto. Após a demissão do guia, tido como incompetente, o comerciante por receio do revide aos maus tratos que proferia ao cule, acaba por assassiná-lo. Esse fato o leva ao tribunal. Ao final do processo, na audiência de julgamento, é apresentada ao juízo prova sobre os fatos, o que não é considerado pelos julgadores. A decisão é pela absolvição do réu sob a justificativa de que esse teria agido em legítima defesa, afinal o comerciante tinha motivos para se sentir ameaçado pelo cule, pois pertencia uma classe social superior a este. O estudo de Direito e Literatura, já realizado tanto na Europa com nos Estados Unidos desde o início do século XX, ainda é recente no Brasil. O presente estudo parte do pressuposto que algumas narrativas literárias mostram-se mais importantes para o estudo do Direito, do que muitos dos manuais jurídicos.

METODOLOGIA:

Este ensaio possui como objetivo principal a leitura e análise da peça *‘A exceção e a Regra’* do escritor Bertolt Brecht, na qual os argumentos permitem uma reflexão crítica a respeito, tanto da figura do juiz e seu papel desempenhado na realização da justiça, quanto das diversas teorias do direito e a evolução do pensamento jurídico. A metodologia empregada será a fenomenologia hermenêutica, buscando-se, primeiro, verificar os elementos jurídicos presentes na narrativa literária com o modelo jurídico vigente. Em seguida, se examinará se o texto literário de algum modo denuncia algum modelo de juiz, ou ainda, problematiza sua atuação.

RESULTADOS E DISCUSSÕES:

Em análise do julgamento, a decisão do juízo foi materialmente correta, visto que respeitou os postulados jurídicos. No entanto, o posicionamento dos juízes de se manifestarem em conformidade de que não poderia ser presumido que o Cule fosse uma exceção, em virtude de sua classe social, denuncia que o direito pode servir como instrumento de dominação, onde o abuso é convertido em regra e passa a ser aceito como algo natural.

Assim, a peça *¿A exceção e a Regra¿* demonstra de forma eficaz como nas sociedades de classes o Direito pode ser utilizado como instrumento legal de dominação das classes dominantes. Concluindo-se pois, que as obras literárias são uma grande ferramenta para os juristas, visto que possibilitam uma conexão entre a realidade social e o estudo jurídico.

CONCLUSÃO:

O presente ensaio buscou demonstrar a importância dos estudos interdisciplinares entre Direito e Literatura, afinal ambas as disciplinas possuem em comum os elementos de compreensão e interpretação.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:

DELGADO, Mauricio Godinho. Curso de Direito do Trabalho. 8. ed. São Paulo: LTR Editora Ltda, 2009.

NASCIMENTO, Amauri Mascaro. Curso de Direito do Trabalho. 26. ed. São Paulo: Editora Saraiva, 2011.

TRINDADE, André Karam; GUBERT, Roberta Magalhães; COPETTI NETO, Alfredo (Orgs.). Direito & Literatura: reflexões teóricas. Porto Alegre: Livraria do Advogado, 2008. v. 1.

Assinatura do aluno

Assinatura do orientador